

APLICAÇÃO DE UM BINGO EDUCATIVO COM IDOSOS ACERCA DA PRÁTICA SEXUAL SEGURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah Caldas dos Santos Silva¹
Amanda da Silva Oliveira²
Karine Freitas Ricarte³
Roger Teixeira da Silva⁴
Vitória Oliveira Gomes⁵
Jocileudo Marcos Varela⁶
Bruna Stephanie Bernardo da Silva⁷
José Geraldo de Alencar Santos⁸

INTRODUÇÃO: A educação sexual na terceira idade desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar e na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Essas, muitas vezes, negligenciada devido a estigmas sociais e culturais, além da ausência de informações, há uma percepção errônea de que os idosos não são ou não deveriam ser sexualmente ativos. No entanto, a saúde sexual dos idosos é um componente para o envelhecimento saudável. Ainda assim, a falta de orientação e os estigmas associados à sexualidade na velhice podem aumentar o risco de IST. Nesse contexto, a educação em saúde para os idosos é uma ferramenta essencial para a disseminação de informações e prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Enfermagem, na realização de uma atividade educativa acerca da prática sexual segura entre idosos. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado com base nas vivências de acadêmicos de enfermagem durante ação de extensão desenvolvida pela Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP). A ação foi realizada no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Iguatu, Ceará, e a temática foi “Sexualidade na Terceira Idade”. 30 pessoas participaram da ação. A atividade foi dividida em três momentos, iniciou-se com o acolhimento, visando estabelecer um vínculo inicial e criar um ambiente de abertura para discussão. Posteriormente, houve uma explanação sobre sexualidade na terceira idade, abordando aspectos físicos, psicológicos e sociais. Ao final, para maior interação e aprendizado de forma lúdica, foi realizado um bingo educativo com perguntas relacionadas à saúde sexual, na cartela, o uso de imagens facilitaram a visualização do grupo, seja por limitações visuais decorrentes da idade, seja por a taxa de analfabetismo alta, promovendo com uma metodologia ativa a prevenção de IST e educação sexual saudável e segura na terceira idade. **RESULTADOS:** A experiência evidenciou que informações voltadas à saúde sexual na terceira idade são frequentemente vistas como irrelevantes a ser tratada no serviço de saúde, o que implica diretamente na transmissão de IST. O uso de

¹ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: sarah.caldas@urca.br

² Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: amanda.oli@urca.br

³ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: karine.ricarte@urca.br

⁴ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: roger.teixeira@urca.br

⁵ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: vitoria.oliveira@urca.br

⁶ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: jocileudo.varela@urca.br

⁷ Educadora Física, Especialista em Gestão Estratégica na área da Saúde, email: brunasbsilva@gmail.com

⁸ Biomédico, Doutor em desenvolvimento de medicamentos, Idomed Iguatu, email: junioralencar727@gmail.com

preservativos durante o ato sexual é tratado como desnecessário, contribuindo para a propagação de doenças. Os estigmas sociais e culturais contribuem para o adoecimento e a inativação de uma prática fundamental para a saúde durante o envelhecimento. Muitas idosas, por não estarem mais na idade reprodutiva, acreditam que não precisam fazer o uso do preservativo, aumentando os riscos de contrair infecções. A implementação de metodologias ativas com o público idoso auxilia na transmissão de informações, proporcionando um ambiente em que se sentem à vontade para esclarecer dúvidas. Essas metodologias incentivam a participação, promovendo uma maior conscientização sobre a importância da saúde sexual e a prevenção de IST. **CONCLUSÃO:** Ao explanar o tema de forma aberta e educativa, os idosos ganham maior compreensão e aceitação da própria sexualidade, os ajudando a prevenir riscos futuros com uma vida sexual saudável e confortável. Dessa forma, com êxito, os idosos se empoderam e quebram estigmas. Conclui-se que ações como essa são cruciais para garantir um envelhecimento ativo e saudável.

Descritores: Educação em saúde. Saúde sexual. Saúde do idoso.

Referências

DORNELAS NETO, Jader *et al.* Doenças sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 3853-3864, 2015. DOI:<https://doi.org/10.1590/1413-812320152012.17602014>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2015.v20n12/3853-3864/pt/>. Acesso em: 6 jun. 2024.

SILVA, Natalia Coelho Marques da et al. Sexuality and assessment of physical and psychological symptoms of older adults in outpatient care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20200998, 2021. Acesso em : 07 jun. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0998>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vWbCj6CnpdRj5MpfPFsD49N/?lang=en>. Acesso em: 7 jun. 2024.

SHINOHARA , E. E.; BEZERRA , C. M. da S.; MONKEN , S. F. de P. Saúde sexual do idoso: prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 14, n. 6, p. 9567–9589, 2023. DOI: 10.7769/gesec.v14i6.2315. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/2315>. Acesso em: 7 jun. 2024.